

# DEFESA DE ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

Hebdomadário regionalista

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
IMPRESA COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

ADMINISTRADOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE  
DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

SECRETÁRIO DA REDACÇÃO  
JOSÉ DE ARAUJO BAPTISTA FERREIRA

## VIDA NOVA

A propósito das coisas de Espinho e sob o pretexto da aproximação da época balnear, certamente enjoado por tanta lama dispersa e atirada a pessoas de bem, que uma vida inteira de trabalho honesto não deixa atingir, isto é, verdadeiramente saturados pelo mau sucesso da sua obra e convencidos de que não é com processos daquela índole que se alcança demonstrar o caminho da razão, há quem avente a ideia de se terminar com esse miserável estendal de roupa suja que, para vergonha nossa, para aí se tem exposto à irrisão pública e, muito especialmente, à apreciação nada lisonjeira daqueles que sabem lêr nas entrelinhas.

Mas, nós que fomos sempre intemeratos paladinos da ordem e extrênuos defensores dos princípios basilares da boa educação e do respeito que devemos aos outros, para nos considerarmos credores de igual tratamento, direito de que não abdicaremos nunca, não podemos deixar de concordar que só lança mão do recurso ao insulto grosseiro e ao enxovalho, aquêle ou aquêles que já não teem respeito, nem mesmo por si próprios.

Sendo assim, como de facto é, póde lá admitir-se que alguém de bons sentimentos, um dia atrás doutro, uma semana, um mês, um ano após outros, não tenha tido um momento, sequer, de lúcido e são critério, de justo raciocínio que lhe bata à porta férrea da consciência, apontando-lhe o quadro negro do caminho percorrido, feito de improperios e ódios semeados pela mais requintada cegueira, e convencido, talvez, da sua superioridade?

E lembrar-se a gente que ali na praia branca de neve, acariciado pelo marulhar das ondas e tantas vezes beijado pela espuma de algodão do nosso mar de anil, entre a enorme vastidão, tem mais grandêsa e é mais sublime em tôdas as suas facetas de cristal um só

grão de areia no seu mutismo eterno, que tôdas as trombetas guerreiras que não sintam o impulso orientador da Razão.

Após as considerações feitas e dada esta explicação, absolutamente necessária para que se não diga que o nosso silêncio representa de algum modo qualquer discordância da nova orientação que pretendem seguir, não queremos deixar este assunto sem recordar aquêle garoto irrequieto que, na escola e sempre que podia, tratava de zurzir valentemente os condiscípulos quando seguro da impunidade, mas descoberto, antecedia-se no choro e fazia-o com muito mais sentimento que os zurzidos

Supômos, no entanto, que o silêncio apregoado sobre o lavar de roupa suja, não contende com o direito de livre crítica a factos passados e que, porventura, venham a desenrolar-se nesta praia, visto que há assuntos da maior transcendência para Espinho que, infelizmente, ainda não tiveram resolução, como sejam a falta de água nos fontenários, especialmente o da beira-mar que servia a parte baixa da povoação e que há perto de um ano se encontra mais miudinho a atestar aos vindouros, o fim para que serviu; temos também a falta intolerável e imperdoável de boa música no casino, estando ainda por iniciar, embora devêsse estar construída há muito, a original estação ferroviária Espinho-Vouga cujos materiais dormem ali no coração da vila o eterno sono dos justos, para deslumbramento e regalo dos turistas; há mais a celeberrima vedação da G. P. e muitos outros de não menor importância para a nossa praia e que a preocupação do sujar da roupa não deixou ainda resolver.

E assim, conscios de bem servir e do dever cumprido, com cortezia e hombridade, acabar-se-há com a lavagem da roupa suja e até mesmo com a própria lavandaria.

Visado pela Comissão de Censura de Queiro

## O meu Domingo

*Espinho! Foi a terra de este nome, fóra daquela que me fóra berço, que mais me feriu a mente nos tempos da meninice, na idade em que sonhava com fadas e com príncipes encantados! Quando brincava, e ouvia ao longe o som cavo das ondas revôltas, ora em sussurros que mais pareciam gemidos, ora em entonação mais forte como um trovão, eu punha-me a cismar na grandêsa da água que produzia um tal ruído, bem diferente do cantar baixinho e melodioso dos regatos da minha aldeia. Acudiam-me ao espirito mil pensamentos, um sem número de maneiras de interpretar o que para mim era desconhecido, e que não me sabiam explicar, de fóra a não ficar com dúvidas. Cada vez me desejava mais junto do mar, do mar que chorava e ralhava, para depois se calar, monstro poderoso que se sentia vencido de qualquer maneira. E chegou finalmente esse dia. Antegodava, desde que com meu pai embarquei no comboio, ido do Porto para essa terra dos meus sonhos, antegodava já o prazer vivo que o meu desejo traduzia, de conhecer o que me parecia indecifrável, de vêr a meus pés o que me enchia o espirito. Quando avistei a grande massa líquida, oscilante, cambiada com reflexos de ouro e prata que lhe punham os raios do sol nessa tarde ardente de agosto, fiquei admirado pela mansidão das ondas que já não produziam o som cavo que tinha ouvido tantas vezes, e que tantas vezes me assustava, não fosse algum enviado misterioso d'esses ecos levar-me para as concavidades do fundo do oceano.*

*Perdem-se já ao longe, na estrada poeirenta da meia vida passada, essa impressão de sonho, os enigmas misteriosos da camada imensa em movimento, numa para mim desconhecida atracção interplanetária, regulada pelas leis da física, impressão que recordo com saudade, tempos que traduziam bem melhor estado de espirito. Ainda não conhecia a maldade dos homens porque os julgava irmãos, imantados nessa fraternidade cristã como me haviam ensinado, como pregou o doce Filho de Israel. Não há maior ventura do que o sonho, nem maior amargura do que os frutos da desilusão.*

*Que diferença vai entre o Espinho de então e Espinho da actualidade! Uma parte, absorvida pelo mar, outra parte lançada ao abandono por culpa não sei de quem! Recordo essa capelinha de neve junto à praia, de Nossa Senhora da Ajuda, donde vi sair uma linda procissão no dia da festa de tão Excelsa Padroeira; lembro a vida da praia, no verão, repleta de banhistas, entre os quais se notava um acentuado cosmopolitismo; trago à memória as tardes das touradas que levavam a Espinho uma grande receita, e tanto réclame faziam à terra. Passa pelo meu espirito, como projectado num écran sempre vivo, esse cortejo formoso de belas manifestações de uma terra que sabia ser grande, e que nos tempos actuais olha com desespero para o passado que não quer voltar. Batalhas de flôres, música, luz, alegria, tudo isso passou. Hoje, ao passar pela proximidade dos antigos casinos, parece-me ouvir uma dança macabra de fantasmas, pessoas que troca-*

## Providencias que se impõem

Já lembramos num dos nossos números anteriores — e não será demais repeti-lo — a necessidade de um entendimento com a direcção da Companhia dos Gaminhos de Ferro Portugueses, no sentido de se conseguir, durante a época balnear, uma melhor combinação dos combóios que costumam conduzir os banhistas espanhóis à nossa praia.

Queixam-se êstes, entre outras coisas, de que as composições da G. P. nas estações fronteiriças, tem grandes e injustificadas demoras as quais se repetem nos entroncamentos onde tem de fazer transbordo, e, não obstante isto, os combóios que os conduzem a Espinho, geralmente os correios, levam tempo demasiado, devido a terem paragem em todas as estações e apeadeiros do percurso.

Estas dificuldades fazem desistir muitos chefes de família de virem para esta praia, pois, em contraste, encontram todas as facilidades para se dirigirem à Figueira da Foz.

Com isso, não perde só a nossa praia, mas, também, a aludida Companhia, visto que, os passageiros que deveriam vir para aqui, indo para a Figueira, diminuem consideravelmente o percurso nas suas linhas.

Ora, como o interesse é reciproco, estamos convictos de que a direcção da

Companhia, uma vez ciente destes inconvenientes, não deixaria de tomar as necessárias providencias por assim o exigirem os seus próprios interesses.

O estabelecimento de uma carruagem directa, diariamente, ou alguns dias por semana, desde a fronteira até Espinho, seria também motivo de preferencia por esta praia, da parte de muitos veraneantes do país visinho.

Outra comodidade também muito de apreciar, é a dispensa da verificação das bagagens, na fronteira, serviço que já tem sido feito em Espinho, quando a tempo se reclama a vinda de um funcionário aduaneiro.

Esperamos que as entidades a quem compête fazê-lo não se descuidem sobre estas providencias das quais depende muito a afluencia dos banhistas espanhóis. Igualmente, convém não descurar a questão da troca de moeda, a fim de evitar-se os contratemplos a que estão sujeitos os estrangeiros que aqui chegam só com dinheiro do seu país, sem terem onde o trocar por moeda nacional.

Nos tempos que vão correndo, é necessario empregar todos os meios para atrair e cativar aqueles que, de qualquer forma, possam concorrer para minorar a situação angustiosa que atravessamos.

### Farmácia Higiene

Segundo o regulamento do descanso semanal, esta farmácia está no dia de hoje de serviço permanente.

Preferir os foforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA, é concorrer para o progresso de Espinho.

ram a vida emotiva pelos esqueletos mirrados duma cripta.

*Espinho! Hoje, és apenas um eco perdido à distância de duas décadas, um fidalgo arruinado que deixou esburacar o seu solar, que substituiu os jardins virentes e perfumados, pelos cardos e pelas silvas. E tudo isto, por culpa não sei de quem. Que tristeza!*

RUY DE FARIA.

### Festa de Portugal

Em Lisboa e noutros pontos do país, realizou-se, na passada sexta-feira, 10 do corrente—data em que Luiz de Camões se despediu deste mundo para entrar na eternidade—a chamada Festa de Portugal que constou de diversas solenidades cívicas, conforme noticiaram os grandes diários de Lisboa e Porto.

Feliz ideia essa de considerar a data de Camões como de festa nacional, pois, em verdade, o grande épico foi em vida a encarnação lidima da Pátria Portuguesa cuja história até ao tempo em que viveu, soube exaltar nessas estrofes maravilhosas, sublimes, dos Luziadas; hoje espalhadas por todos os centros intellectuais do universo a imortalisarem o seu nome glorioso e o da Pátria orgulhosa de tal filho.





## GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias  
e provincias portuguesas :: ::Esplendidas instalações, mesa de primeira  
ordem, conforto e azeio :: Pregos Módicos.Situado no centro da vila, proximo  
das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

FERNANDO LAGO &amp; COMPANHIA

Telefone, 2-ESPINHO

## SOCIEDADE COOPERATIVA DE ESPINHO

CONSUMO, PRODUÇÃO E CRÉDITO  
RESPONSABILIDADE LIMITADA

266, Rua Dezanove, 272 — ESPINHO

Especialidade em mercearia fina,  
azeite, chá, café e cacauArmazem de Vinhos,  
Azeites e CereaisALVES VITTA & C.<sup>a</sup>

Ruas 18 e 31 — ESPINHO

## Diogo &amp; Castro

ARMAZEM DE CEREAIS,  
FARINHAS, LEGUMES E SEMENTESGARVALHO  
Vila Nova de Gaia  
Telefone, 2-CARVALHOS

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTORTORREFAÇÃO E MOAGEM ELECTRICIFICADAS  
Vendas ao publico e a revendedoras

Rua 19 n.º 294 — ESPINHO

Perola da China  
— DE —  
Lourenço Luiz de Pinho Costa

Rua 62 n.º 491

Sucursal:

Rua 19 n.º 297 a 301

Especialidade em mercearias finas  
pastelaria, vinhos, conservas  
e águas minerais

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes José M. da Silva &amp; Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## Mariano de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Avenida do Teatro, 519 — ESPINHO  
(Rua 16)Ferreira Alves, L.<sup>da</sup>ARMAZEM DE CEREAIS, VINHOS  
e AZEITESRua 27 n.º 258 a 262  
ESPINHO

## Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho, 409

e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da União Commercial de Espin-  
ho e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## Mauricio Macedo &amp; Faustino

ARMAZEM DE MERCEARIA E REFINAÇÃO DE AÇUCAR

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd. — Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de refem em ESPINHO — Rua 18, n.º 1.111 — Telef. 37 — ESPINHO

## ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e con-  
fecções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —

## A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-E

Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as  
maquinas industriais e agricolasEspecialidade em frézagem de rodas  
de engrenagem direitas, cónicas,  
elicoideas e variados trabalhos fré-  
zados e rétficados :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C.P. dos Petroleos «ATLANTIC»  
e de pneus e camara d'ar «FISK»  
Montagem e reparação de Automó-  
veis, Motores de explosão Diesel e  
Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::

SERVIÇOS GARANTIDOS

## PASSAGENS E PASSAPORTES

## Ramos Pereira

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

## Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

## Batista &amp; Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHA

## Bernardo Francisco Serralva

ARMAZEM DE MERCEARIAS  
CEREAIS, FARINHAS, ETC.

Vendas por junto

Rua 14 n.º 889 a 903  
e Rua 29 n.º 311 a 327

ESPINHO

Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU,  
CEREAIS, FARINHAS, AZEITES,  
:: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

## Cadinha &amp; Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

## CASA FONSECA

## João Lopes Fonseca

Rua 19 n.º 273-ESPINHO

FAZENDAS, MODAS

:: :: E MALHAS :: ::

Preços sem competencia

## Pinho &amp; Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES,  
TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 437 a 455

Telefone, 53 — ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Casa Espanhola

## Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos  
para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto  
com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

## ARMAZEM DE MERCEARIA

## Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMENTES, FARINHAS,  
— TOUCINHOS E AZEITES —Rua Dr. Antonio José de Almeida, 791 a 796  
(Antiga Rua 16) Telefone n.º 26-ESPINHO

ESPINHO

## CASA SAMEIRO

## Joaquim de Sá Couto

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA  
ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS  
DE FRUTAS E S. BERNARDO

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4

TELEGRAMAS — FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

ESTIMA, VALENTE & C.<sup>a</sup>

## Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO  
(Aplainadas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28  
GRAMAS-ESTIVALENTE

## Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO  
COM PRATICA NOS HOSPITAISPartos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento  
e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.  
Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho — Rua Bandeira Coelho, 114

## A TABAQUEIRA

## Civilisou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA  
é dever de todos os fumadores.

A' venda em todas as boas tabacarias

MOAGEM DE TRIGO PELO  
SISTEMA MODERNO

TELEFONE-ESPINHO, 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.<sup>da</sup>

Ruas, 8 e 33

ESPINHO